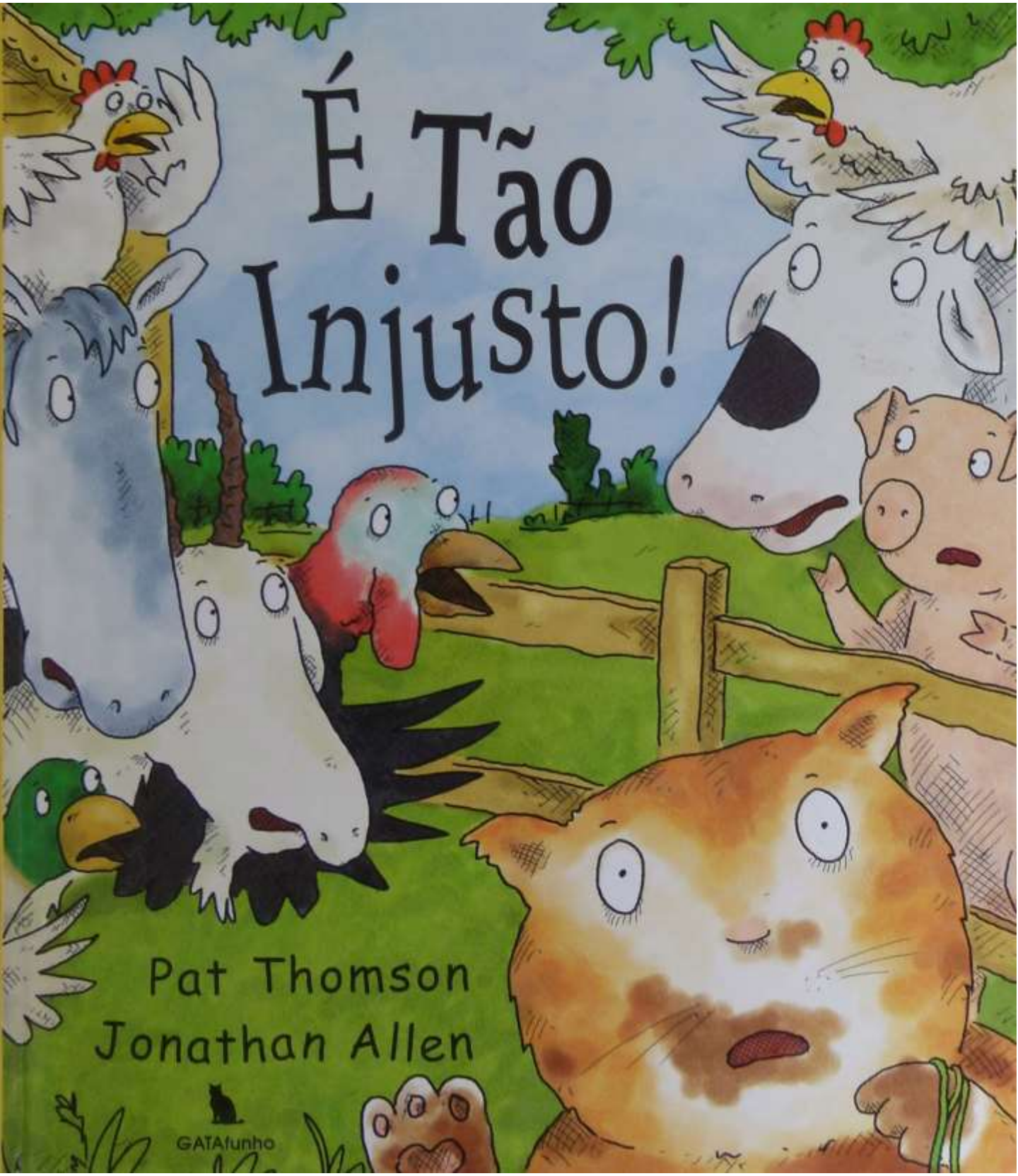
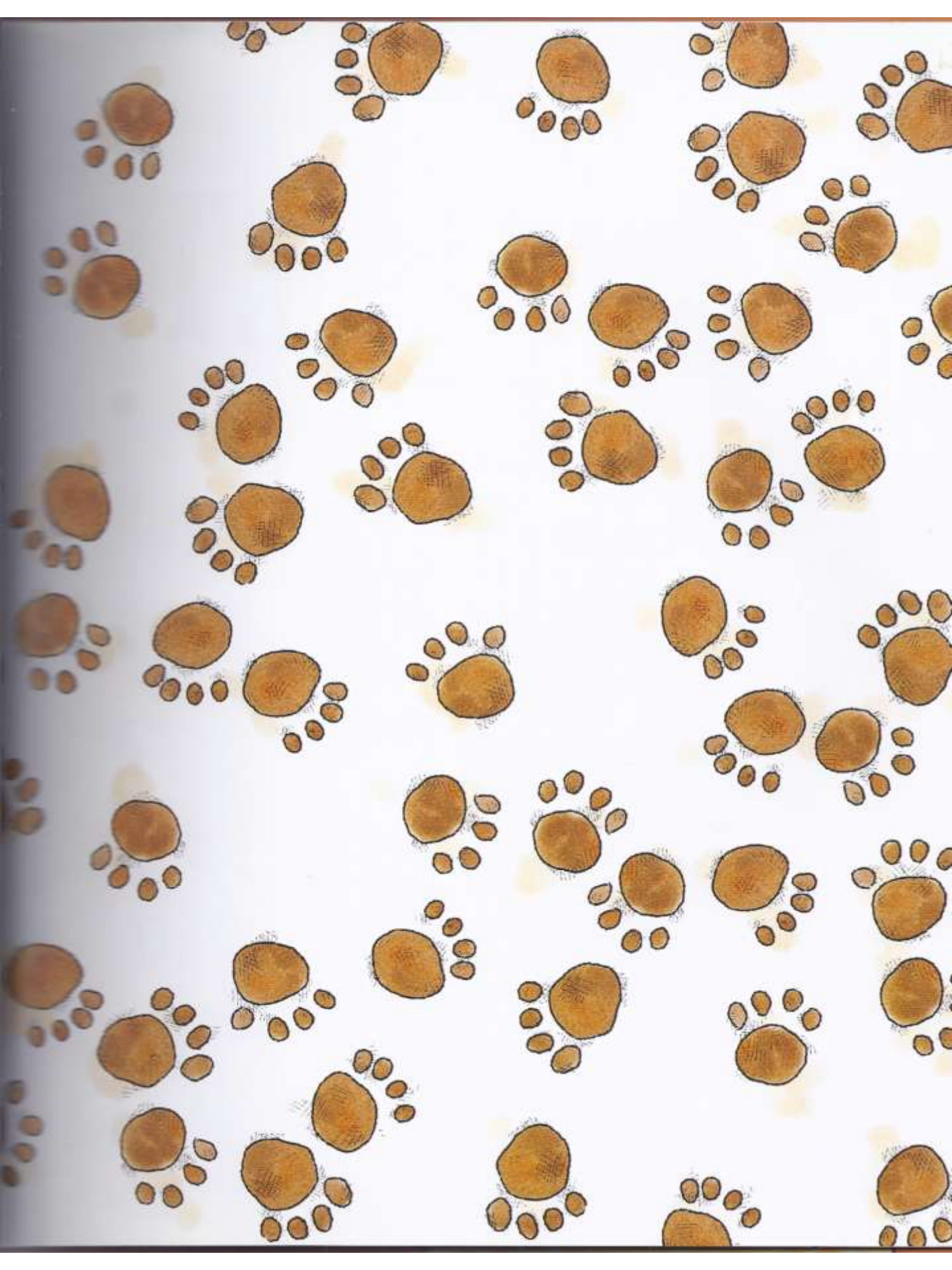

É Tão Injusto!
Pat Thomson
Jonathan Allen
GATAfunho



Para Thomas (Bish) e Bridie
com votos de felicidade (PT)

Para Isabel e Alasdair (JA)



FICHA TÉCNICA

© Pat Thomson, 2006 (ilustrações)
© Jonathan Allen, 2006 (texto)
Título original: *It's So Unfair!*
Edição original: *Andersen Press Ltd., Londres, Reino Unido, 2006*
1ª Edição portuguesa: *Ana Paula Faria – Editora, Lisboa, 2006*
Tradução: *Humberto Brito / © Ana Paula Faria – Editora*
Revisão: *Ana Marques*
Paginação: *Fernando Felgueiras*
Impressão e acabamento: *Grafiche AZ, Verona, Itália*
Depósito legal: 237952/06
ISBN: 972-8920-27-X

Todos os direitos desta edição reservados por

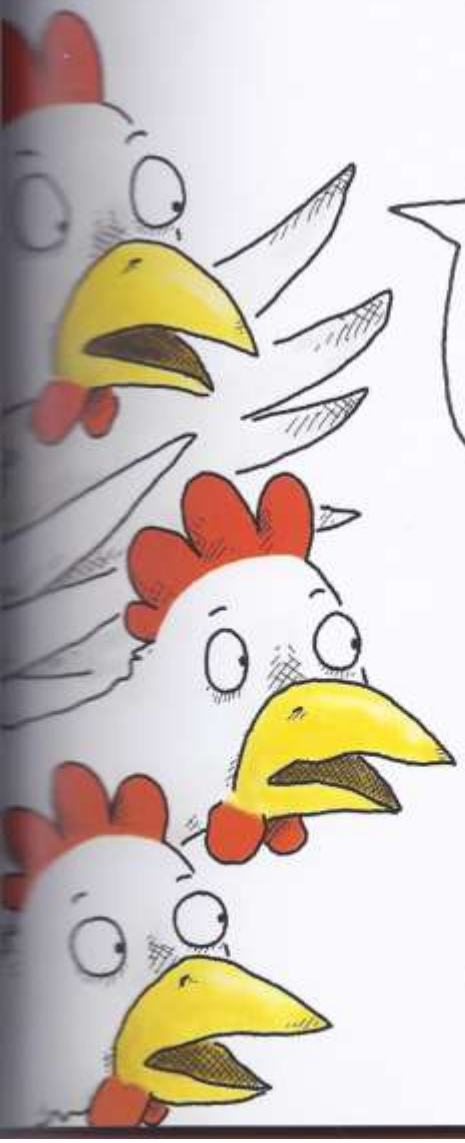
ANA PAULA FARIA – Editora, Unipessoal, Lda.
Rua Conselheiro Arantes Pedroso, 6-3º E. – 1150-112 Lisboa, Portugal
Telefone/Fax: 21 886 75 19
E-mail: APedita@netcabo.pt
www.apfaria-editora.com

Reservados todos os direitos para a língua portuguesa. Nenhuma parte deste livro pode ser reproduzida ou transmitida sob qualquer forma ou por qualquer meio, electrónicos ou mecânicos, incluindo fotocópias e gravações, ou qualquer outro armazenamento de informação, sem autorização por escrito do editor.

É Tão Injusto!

Texto de
Pat Thomson

Ilustrações de
Jonathan Allen





ANA PAULA FARIA – EDITORA
Lisboa 2006



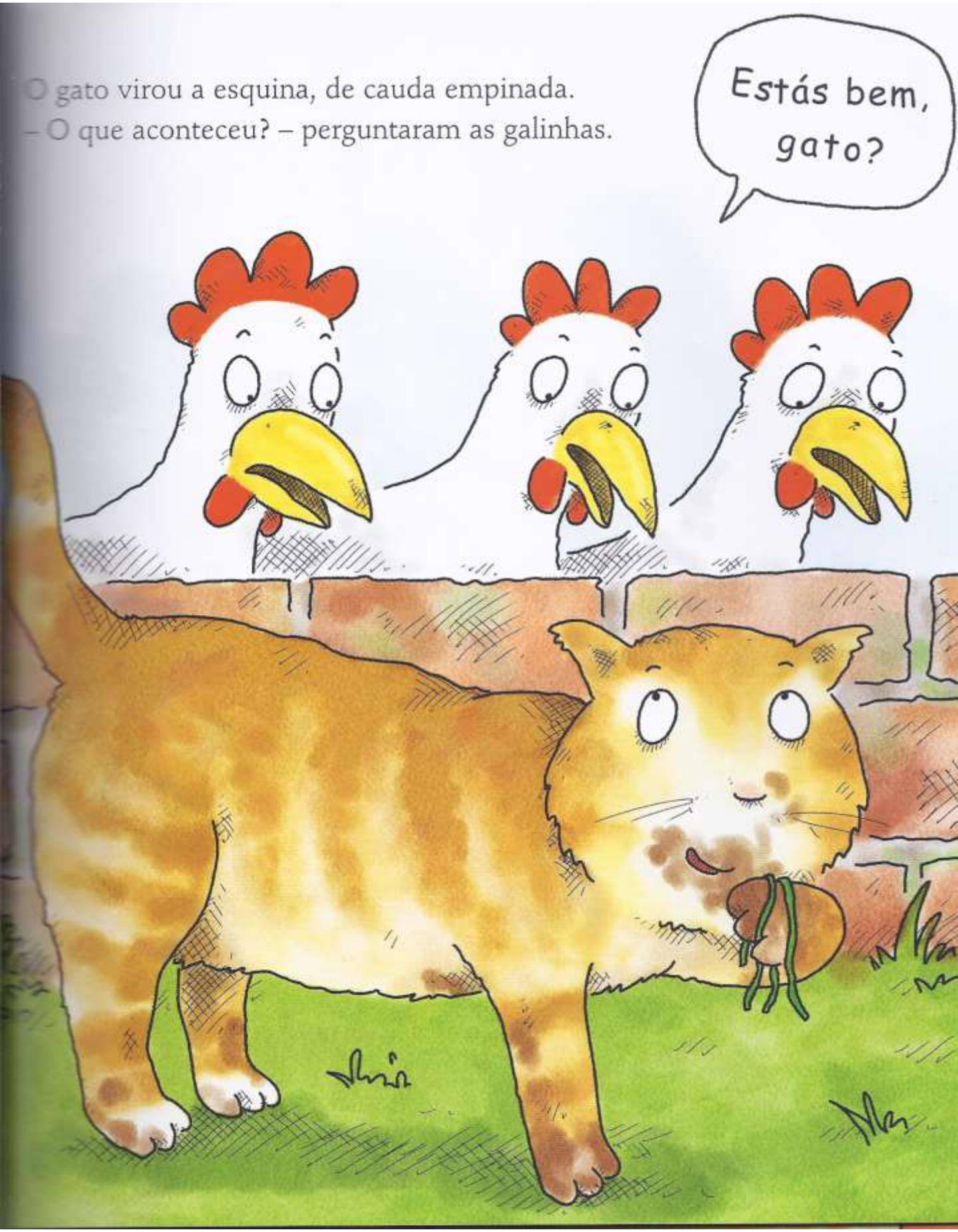
PÁS! – ouviu-se a porta a bater,

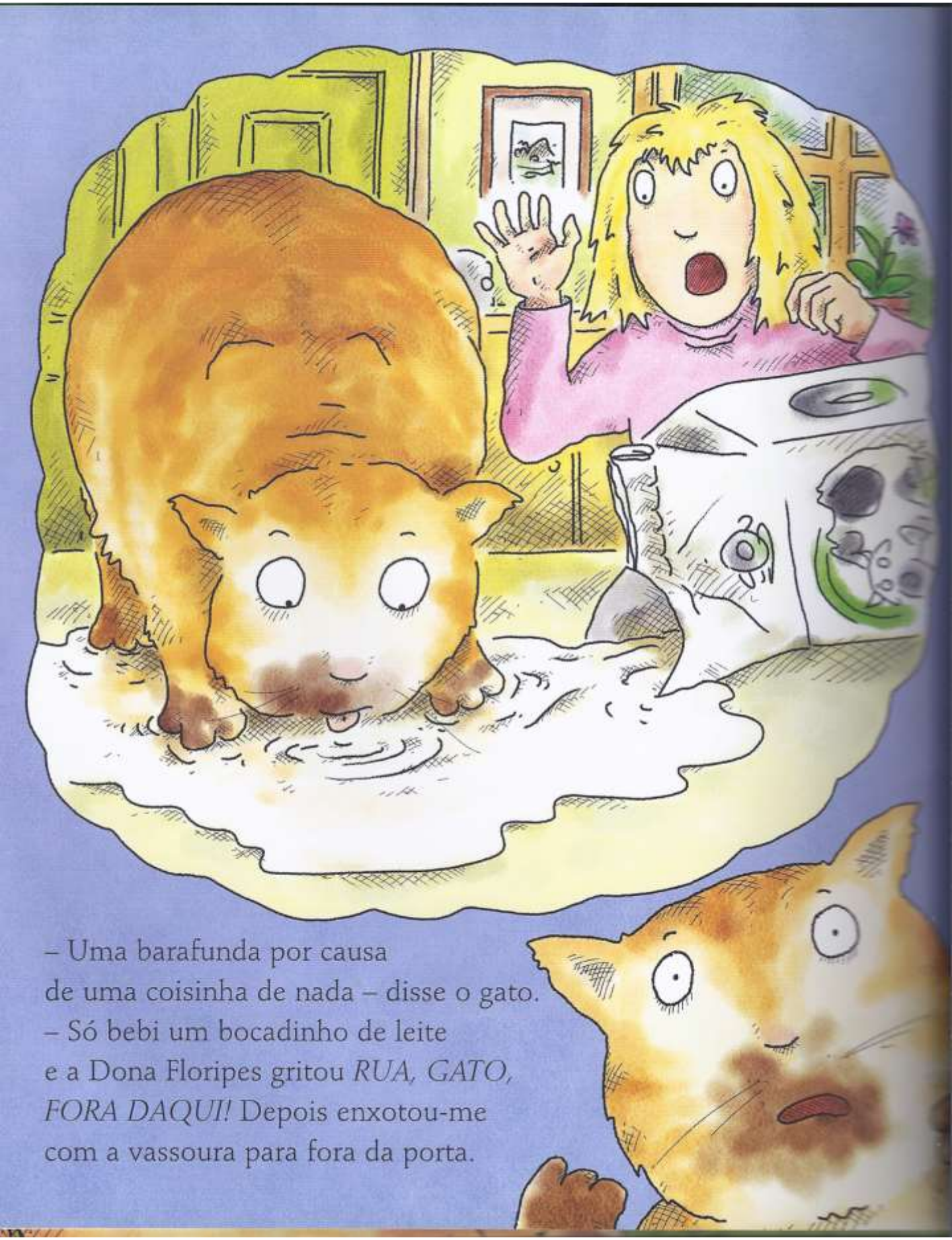
e Vrrás – uma vassourada.

Os animais da quinta ouviram a Dona Floripes a gritar
– RUA, GATO, FORA DAQUI!
– **Miaaau** – miou o gato, acrescentando –, *é tão injus*



O gato virou a esquina, de cauda empinada.
– O que aconteceu? – perguntaram as galinhas.

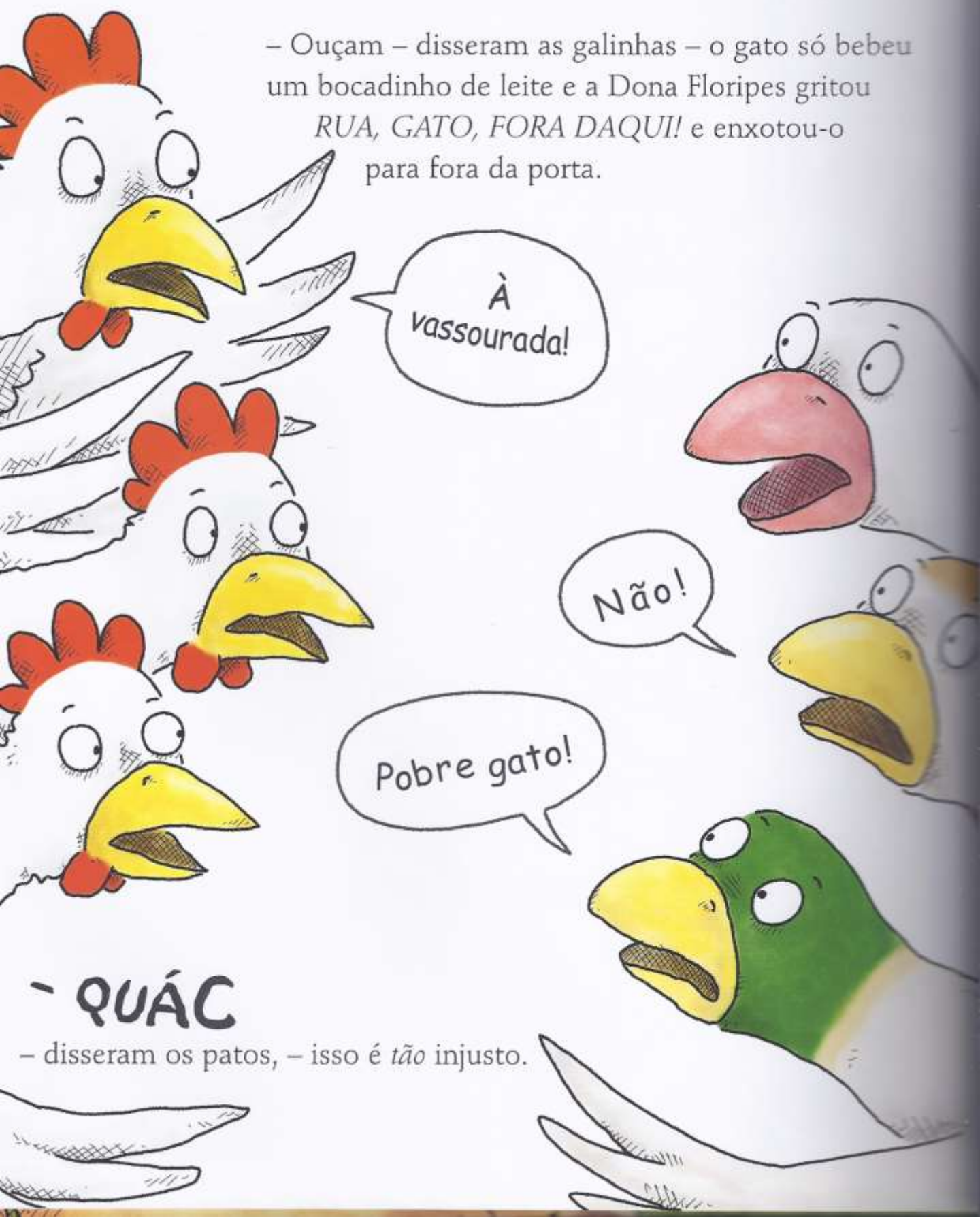




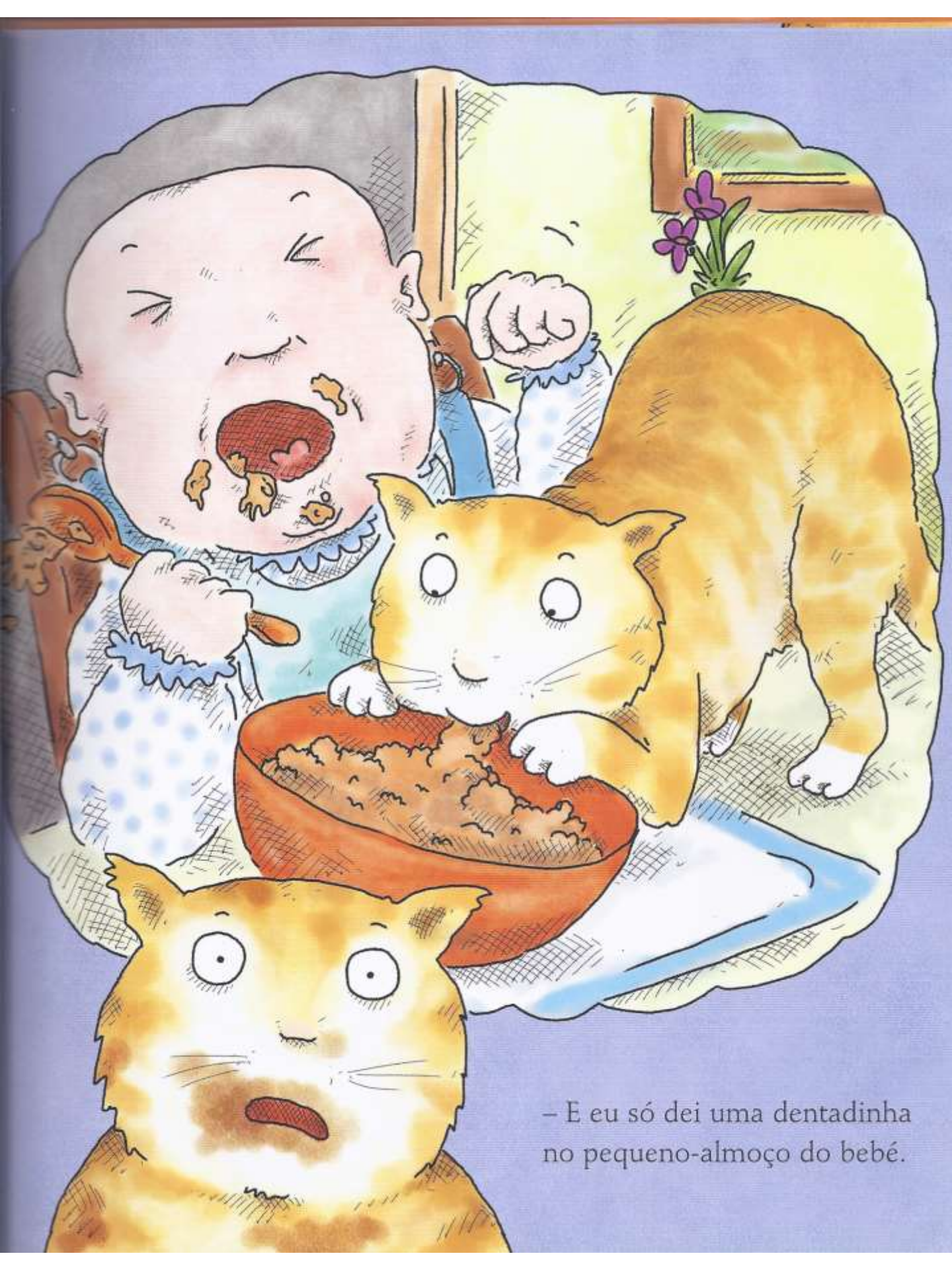
– Uma barafunda por causa
de uma coisinha de nada – disse o gato.
– Só bebi um bocadinho de leite
e a Dona Floripes gritou *RUA, GATO,*
FORA DAQUI! Depois enxotou-me
com a vassoura para fora da porta.


Que horror!
- Có-có-ró-có
– disseram as galinhas,
– isso é tão injusto!
Que injustiça!

– Ouçam – disseram as galinhas – o gato só bebeu um bocadinho de leite e a Dona Floripes gritou *RUA, GATO, FORA DAQUI!* e enxotou-o para fora da porta.



– disseram os patos, – isso é *tão* injusto.



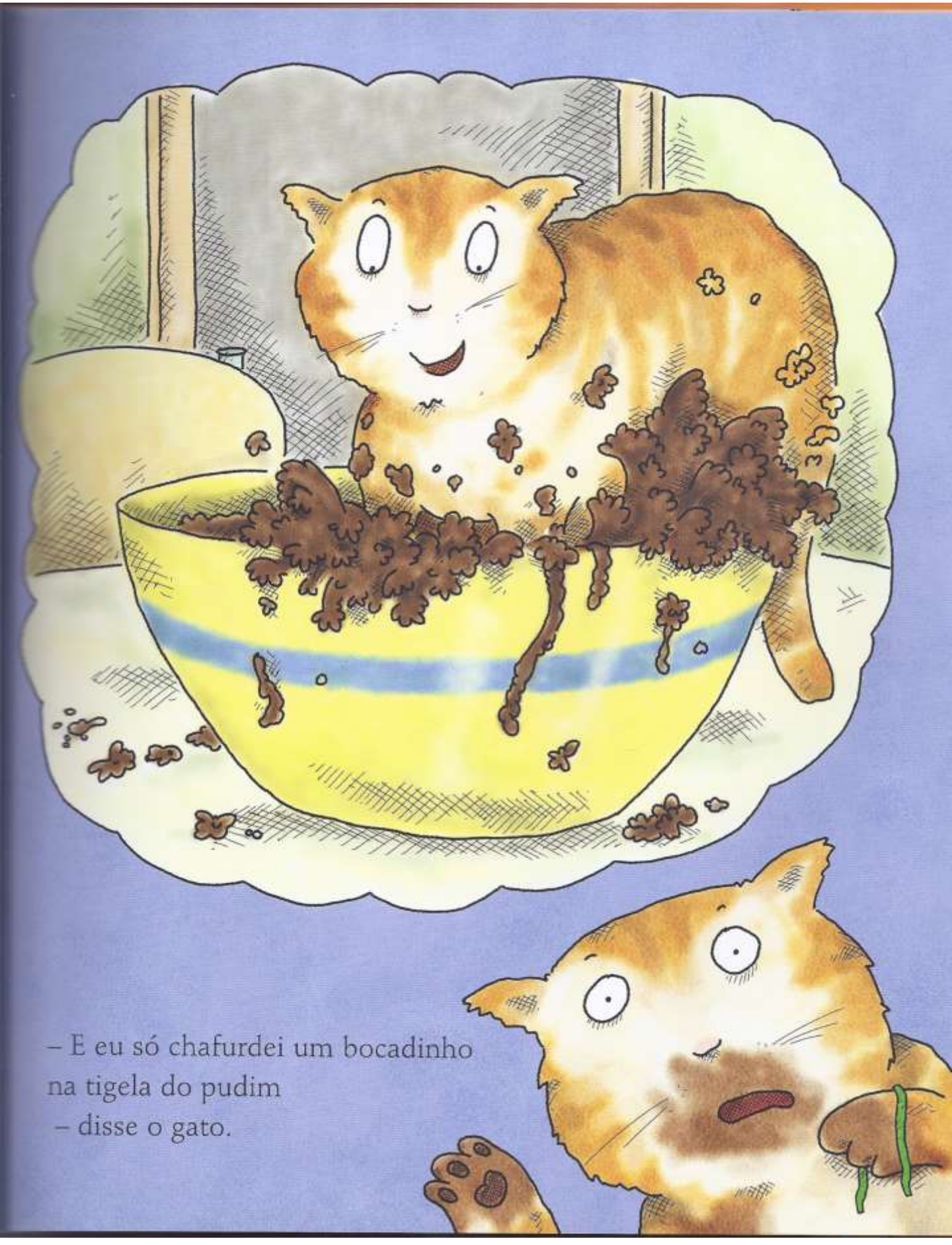
– E eu só dei uma dentadinha
no pequeno-almoço do bebé.

– Ouçam – disseram os patos, – o gato só bebeu um bocadinho de leite e só deu uma dentadinha no pequeno-almoço do bebé,



e a Dona Floripes gritou
RUA, GATO, FORA DAQUI!
e varreu-o porta fora.

– Glu-glu-glu-glu
– disseram os perus,
– isso é *tão* injusto.



– E eu só chafurdei um bocadinho
na tigela do pudim
– disse o gato.

– Ouçam – disseram os perus,
– o gato só bebeu uma pinguinha de leite,
e só deu uma dentadinha no pequeno-almoço
do bebé, e só chafurdou um bocadinho
na tigela do pudim, e a Dona Floripes disse
RUA, GATO, FORA DAQUI!, e varreu-o
porta fora.





– Mééééé
– disseram as ovelhas, – isso é *tão* injusto.



– E eu só andei por cima
da roupa lavada
– disse o gato.

– Escuta – disseram as ovelhas, – o gato só bebeu uma pinguinha de leite, e só deu uma dentadinha no pequeno-almoço do bebé, e só chafurdou um bocadinho na tigela do pudim, e só andou por cima da roupa lavada, e a Dona Floripes disse *RUA, GATO, FORA DAQUI!*, e atirou-o porta fora à vasssourada.



_ÃO-ÃO

– disse o cão pastor,
– isso é *tão* injusto!



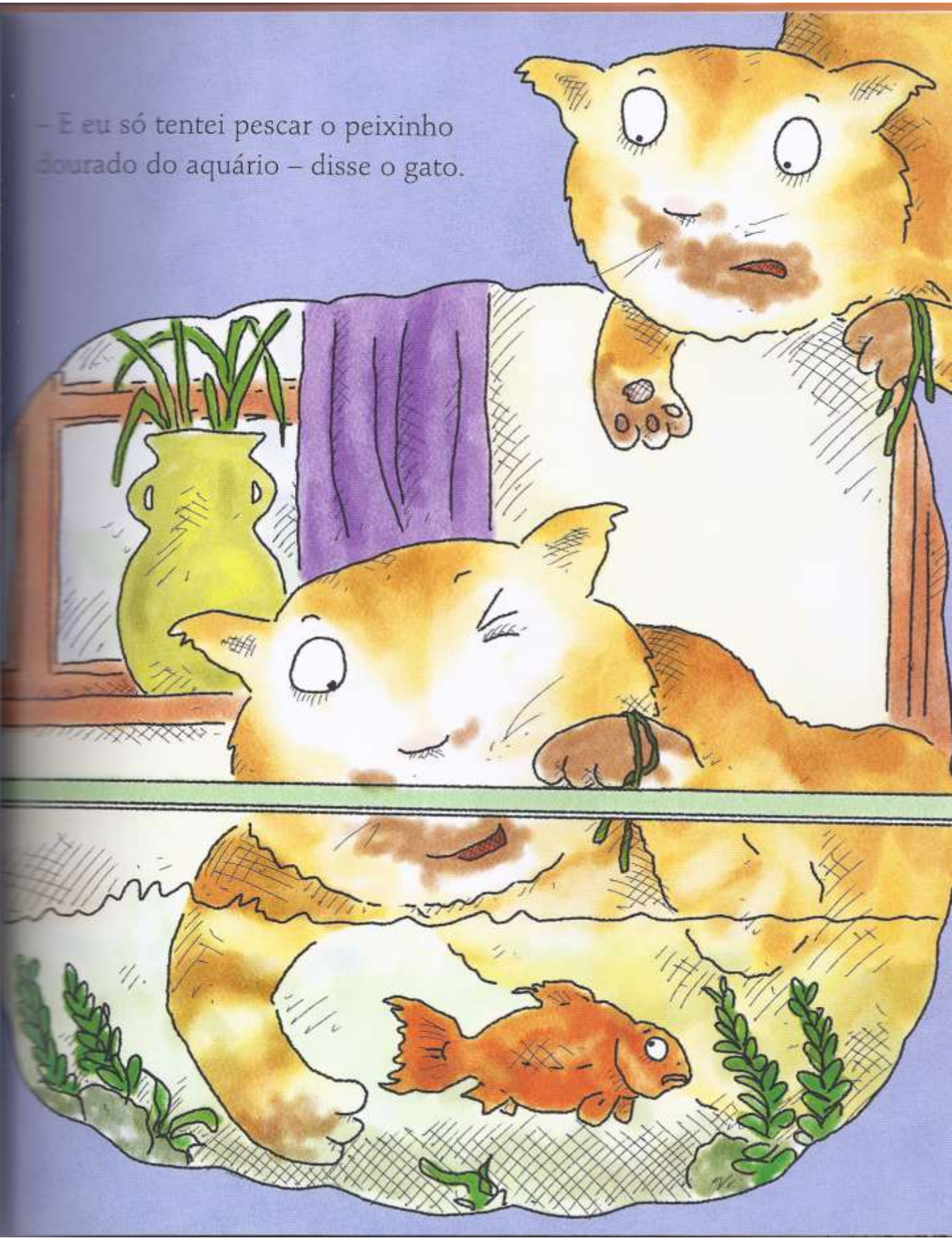
– E eu só trepei pelos cortinados – disse o gato.

– Ouçam – disse o cão pastor, – o gato só bebeu uma pinguinha de leite, e só deu uma dentadinha no pequeno-almoço do bebé, e só chafurdou um bocadinho na tigela do pudim, e só andou por cir da roupa lavada, e só trepou pelos cortinados, e a Dona Floripes grito *RUA, GATO, FORA DAQUI!*, e atirou-o porta fora à vasssourada.

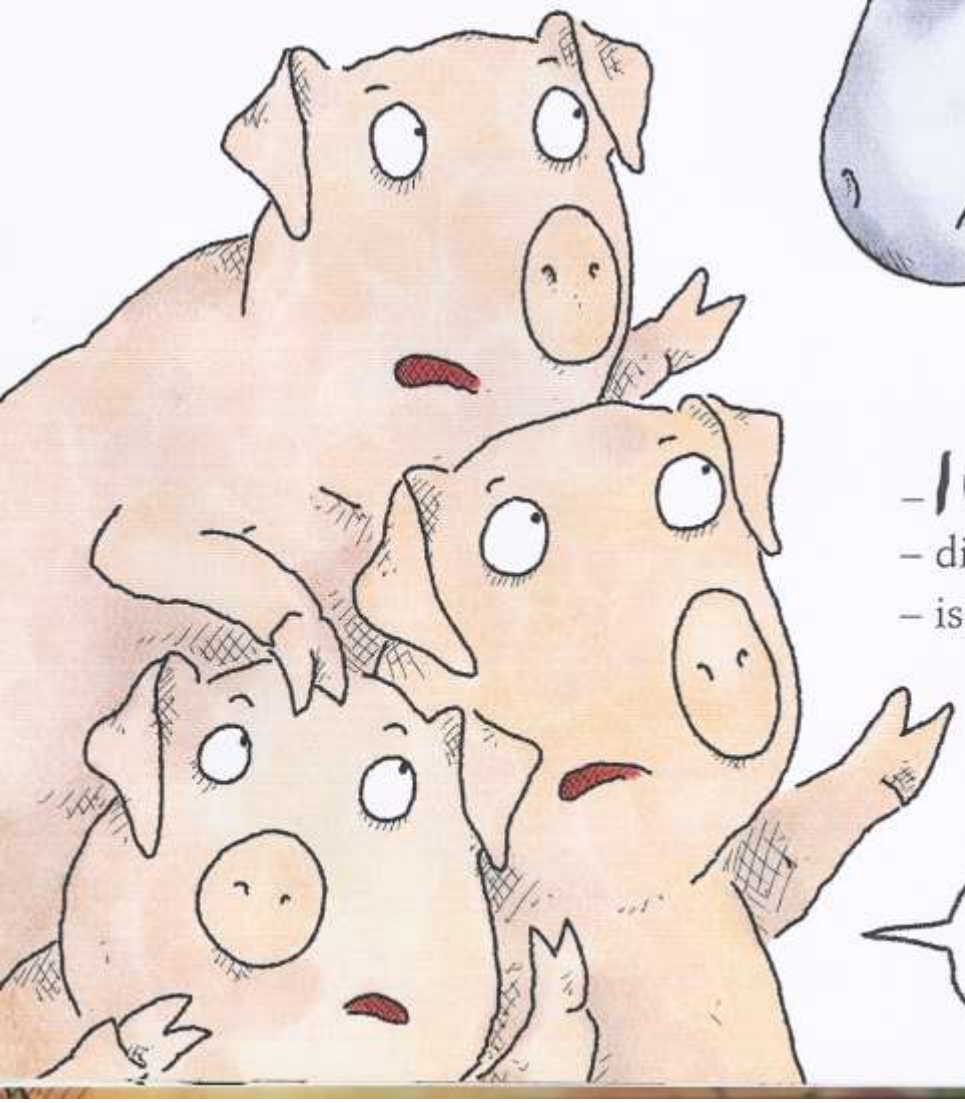
– Oinc – disseram os porcos, – isso é *tão* injusto!



– E eu só tentei pescar o peixinho dourado do aquário – disse o gato.



– Escuta – disseram os porcos,
– o gato só bebeu uma pinguinha de leite,
e só deu uma dentadinha no
pequeno-almoço do bebé, e só chafurdou
um bocadinho na tigela do pudim,
e só andou por cima da roupa lavada,
e só trepou pelos cortinados,
e só tentou pescar o peixinho dourado
do aquário, e a Dona Floripes gritou
RUA, GATO, FORA DAQUI!,
e correu com ele à vassourada.





–Ion-iion-iiion
– disse o cavalo
– isso é *tão* injusto.

Não dá
para acreditar!

– Escutem isto – disse o cavalo,
– o gato só bebeu uma pinguinha
de leite, e só deu uma dentadinha
no pequeno-almoço do bebé,
e só chafurdou um bocadinho
na tigela do pudim,





e só andou por cima da roupa lavada, e só
trepou pelos cortinados, e só tentou pescar
o peixinho dourado do aquário, e só dormiu
uma soneca em cima do chapéu da Dona
Floripes, e ela gritou *RUA, GATO, FORA
DAQUI!*, e correu com ele à vassourada.

Baa-aa-aa
– disseram as cabras,
– isso é *tão* injusto!

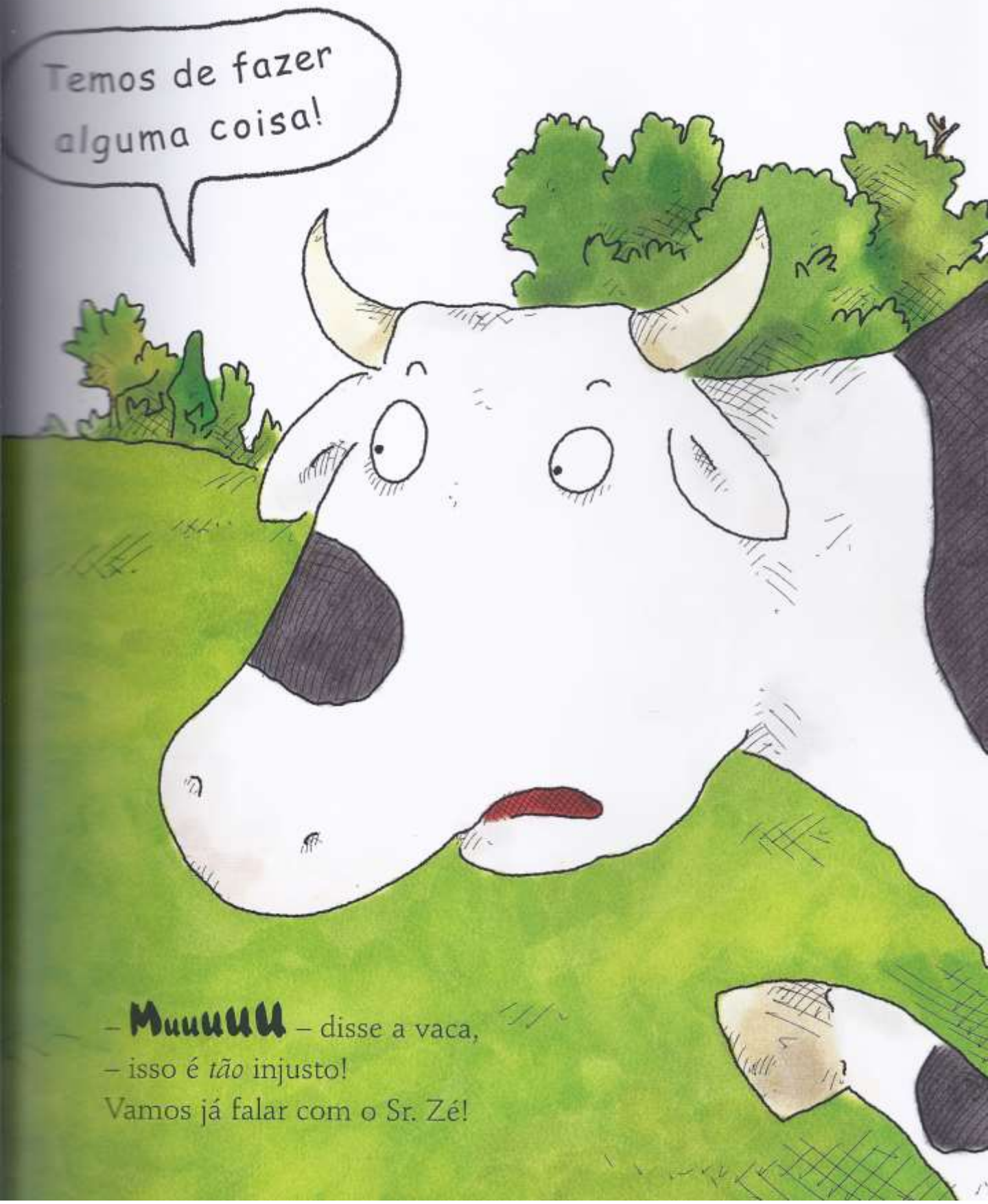


– E eu só escondi um rato
no chinelo da avozinha
– disse o gato.

– Ouçam, ouçam – disseram as cabras, – o gato só bebeu uma pinguin
de leite, e só deu uma dentadinha no pequeno-almoço do bebé,
e só chafurdou um bocadinho na tigela do pudim, e só andou
por cima da roupa lavada, e só trepou pelos cortinados, e só tentou
pescar o peixinho dourado do aquário, e só dormiu
uma soneca em cima do chapéu da Dona Floripes,
e só escondeu um rato no chinelo da avozinha,
e a Dona Floripes gritou

RUA, GATO, FORA DAQUI!,
e atirou-o cá para fora à vassourada.

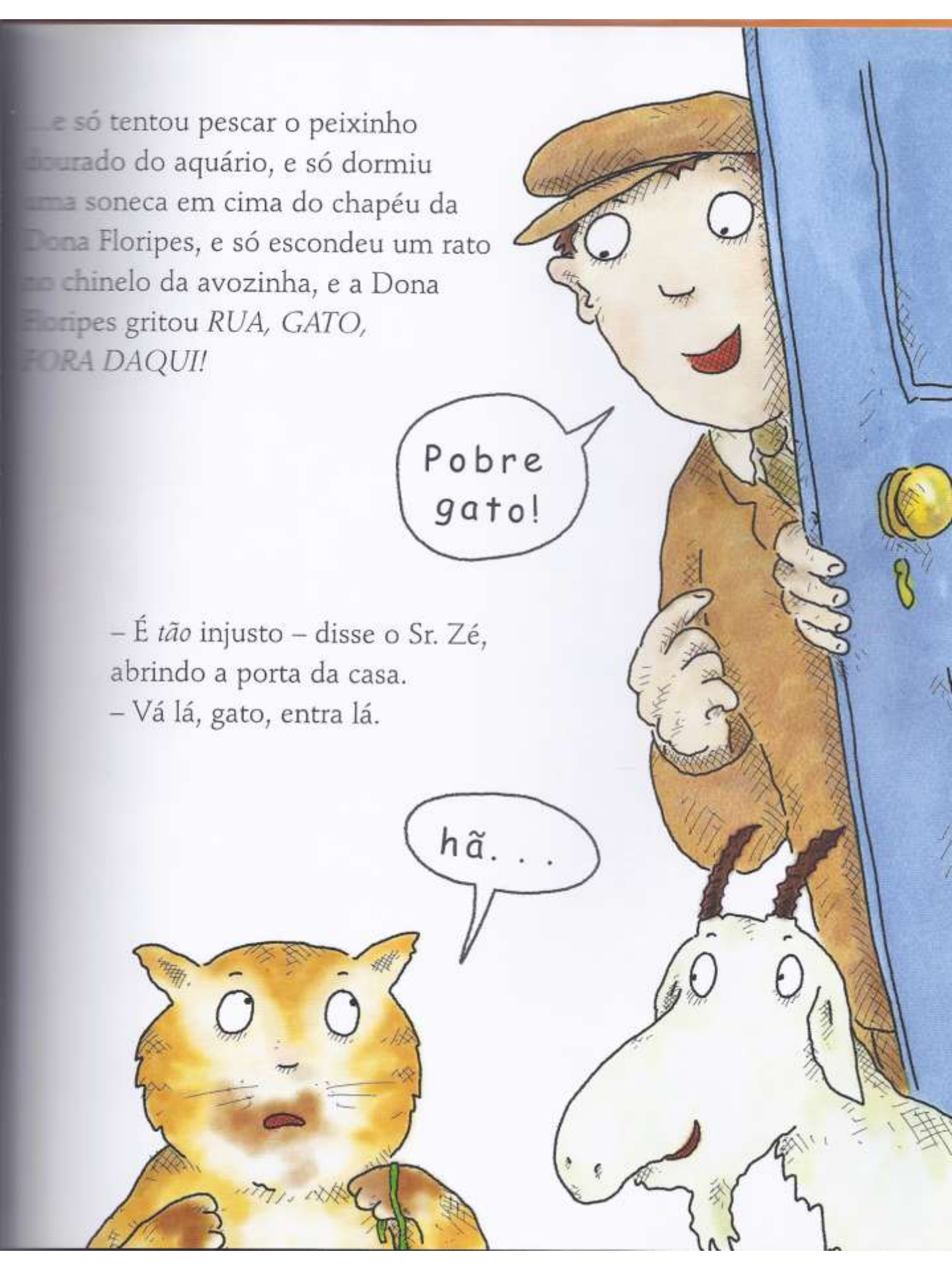




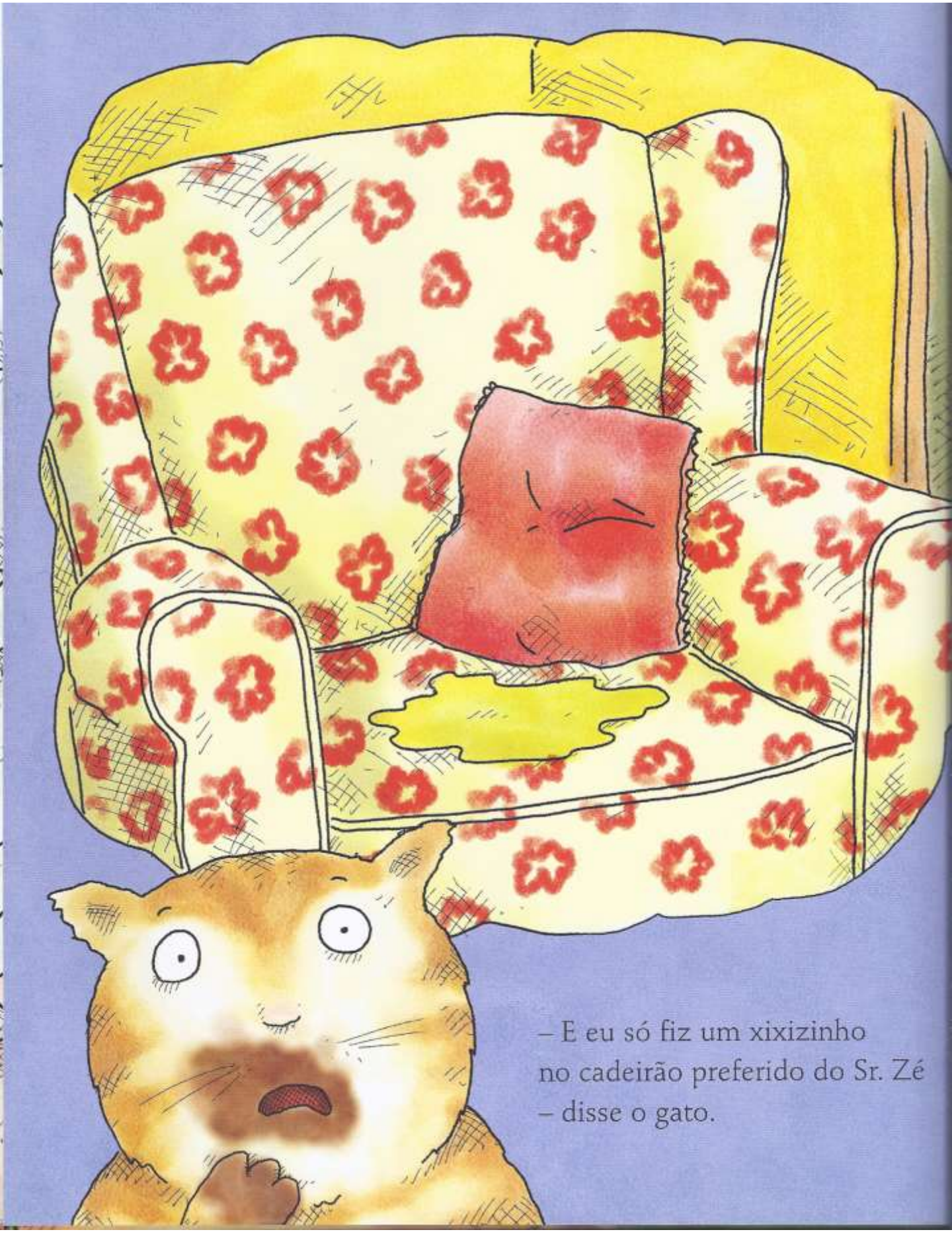
– **Muuuuu** – disse a vaca,
– isso é *tão* injusto!
Vamos já falar com o Sr. Zé!


– Veja bem! – disseram todos. – O gato só bebeu uma pinguinha de leite, e só deu uma dentadinha no pequeno-almoço do bebé, e só chafurdou um bocadinho na tigela do pudim, e só andou por cima da roupa lavada, e só trepou pelos cortinados...
É vergonhoso!

...e só tentou pescar o peixinho dourado do aquário, e só dormiu uma soneca em cima do chapéu da Dona Floripes, e só escondeu um rato no chinelo da avozinha, e a Dona Floripes gritou *RUA, GATO, FORA DAQUI!*



– É *tão* injusto – disse o Sr. Zé, abrindo a porta da casa.
– Vá lá, gato, entra lá.

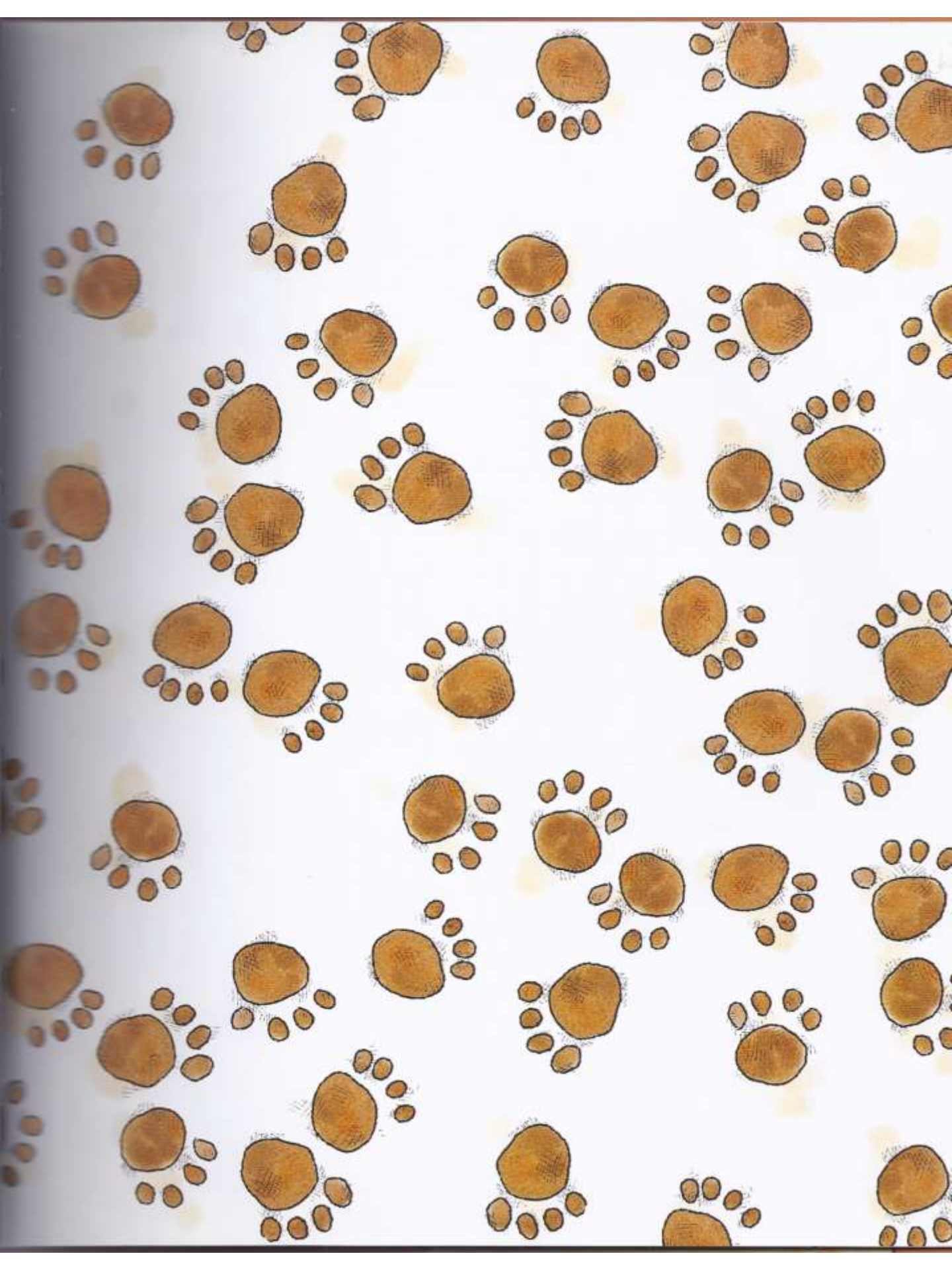


– E eu só fiz um xixizinho no cadeirão preferido do Sr. Zé – disse o gato.

– O MEU CADEIRÃO FAVORITO!
– gritou o Sr. Zé. – Fizeste xixi no meu cadeirão favorito! RUA, GATO, FORA DAQUI!

– Isto é *tão* injusto – suspirou o gato.





Pás! – bate a porta... Vrrás!
– uma vassourada... E o gato é corrido
da casa da quinta pela Dona Floripes,
que está furiosa. É Tão Injusto!
Mas o que é que o gato fez
para ela se zangar tanto?
Uma história hilariante
para ler em voz alta!



ISBN 972-8920-27-X
www.apfaria-editora.com
9 789728 920272